

INTERIOROSE (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *interiorose* é a qualidade, condição ou estado cronicificado do interiorota, homem ou mulher, superradicado e circunscrito a pequeno burgo, seja aldeia, bairro, subúrbio retirado ou área rural, do Interior do país, sem coragem nem estímulos para encarar a cosmovisão da vida além desse limite acanhado.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *interior* deriva do idioma Latim, *interior*, “íntimo, recôndito”. Surgiu no Século XV. O sufixo *ose* vem do idioma Grego, *osis*, designando “doença; Patologia; processo”.

Sinonimologia: 1. Mentalidade interiorana. 2. Microvisão da vida. 3. Paroquialidade; paroquialismo. 4. Antiglobalização; antiuniversalismo.

Neologia. Os 5 vocábulo *interiorose*, *mininteriorose*, *megainteriorose*, *antinteriorose* e *interiorota* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Abertismo consciencial; antibairrismo; antinteriorose. 2. Cosmovisão da vida. 3. Cosmopolitismo; globalização. 4. Universalismo. 5. Aldeia global.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos.

II. Fatuística

Pensenologia: os minipenses; a minipensenedade; os retropenses; a retropensenedade; os inferopenses; o micro-holopense; a autopensenedade limitada.

Fatologia: a interiorose; o bairro; a tribo; a *interiorose fidalga*; a zona de conforto *uterina* bem conhecida; a solução regressiva infantil; o *umbigão*; a Natureza; a atmosfera bucólica; o cenário campestre; a paisagem verde; os artesanatos; os subníveis; as automimeses dispensáveis; os tradicionalismos bolorentos; as simpatias ancestrais; as idiossincrasias; o encaramujamento pessoal; o superrestringimento intrafísico; o regionalismo umbilicocêntrico; a ausência de reciclagens existenciais consecutivas; o *deixar como está para ver como fica*; o coronelismo; a caipiragem; a caipirada; a matutice; a matutagem; a pequenineza; o *mundinho* pessoal de vistas curtas; a idiotia rural; o bucolismo analfabeto; o acaipiramento; a debilidade mental provinciana; o burgo; a *minipátria*; a inframentalidade autolimitante; a autofossilização; a simploriedade; a monodotação consciencial; a apriorismo; a microvisão; a monovisão; a paroquialidade; a antiastro-náutica; a anticidadania cósmica.

Parafatologia: a falta da sinalética energética autoconsciente; a sensibilidade parapsíquica do mato; o autencapsulamento.

III. Detalhismo

Efeitologia: o *efeito casulo*.

Enumerologia: o paroquialismo; o provincianismo; o tribalismo; o localismo; o medievallismo; o paleoconservantismo; o fossilismo; o misoneísmo; o imobilismo; o ufanismo; o bairrismo; o caipirismo; o abderitismo; o caboclismo; o telurismo restringidor.

Politicologia: a cafeocracia.

Filiologia: a microfamiliofilia.

Fobiologia: a neofobia; a bibliofobia; a literofobia; a decidofobia.

Sindromologia: a *síndrome da interiorose*.

Maniologia: a anticomania; a aprioromania; a retromania.

Mitologia: os mitos familiares; os mitos telúricos; os mitos provincianos; as mitificações.

Holotecologia: a egoteca; a apriorismoteca; a gregarioteca; a folcloteca; a culturoteca.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Intrafisicologia; a Antiquologia; a Para-Historiologia; a Passadologia; a Subcerebrologia; a Evoluciologia; a Recexologia; a Conviviologia; a Sociologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a pessoa ruralista; a *conscin papaterra*.

Masculinologia: o provincianista sacralizador; o ultraconservador; o microfamiliófilo; o autofossilizado; o tribalista; o bairrista; o paroquialista; o capiau; o caipira; o caipirão; o campônio; o caboclo; o campesino; o aldeano; o tabaréu; o serrano; o chapadeiro; o comprovinciano; o comparoquiano; o saloio; o coscorão; o tamancudo; o matuto; o matutão; o cientista Isaac Newton (1642–1727); o personagem criado por Amácio Mazzaropi (1912–1981); o personagem Gaúderio; o cineasta Stanley Kubrick (1928–1999); o *interiorota*; o *cointeriorota*.

Femininologia: a provincianista sacralizadora; a ultraconservadora; a microfamiliófila; a autofossilizada; a tribalista; a bairrista; a paroquialista; a caipira; a caipirona; a campônia; a cabocla; a campesina; a aldeã; a serrana; a chapadeira; a comprovinciana; a comparoquiana; a saloia; a coscorona; a tamancuda; a matuta; a matutona; a *interiorota*; a *cointeriorota*.

Hominologia: o *Homo sapiens interiopathophilicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *mininteriorose* = a condição de quem nasceu e viveu tão somente as fases da vida infantil e adolescente em fazenda distante da metrópole; *megainteriorose* = a condição de quem nasceu e vive em fazenda distante da metrópole, a vida toda, sem deixar a *terra natal*, embora fisicamente válido.

Culturologia: a miniformação cultural.

Argumentologia. No âmbito da *Conviviologia*, a *síndrome da interiorose* afeta pessoas e grupos de cidadãos, instituições e até o governo central e regional em qualquer país, por exemplo, as polícias do Brasil, ainda em 2007.

Descentralizações. Não sendo unificados, os departamentos das polícias brasileiras perdem a centralização das informações sobre os delinquentes, contudo a condição deteriora com a admissão de policiais, acostumados ao Interior, para trabalhar nas grandes cidades, sem maiores preparações, atualizações e adaptações. Tais profissionais viveram habituados apenas ao policiamento doméstico, local, restrito, entre *amigos olheiros* apontando sempre os criminosos conhecidos de sempre, dentro da micropopulação, e, portanto, enfrentando sempre apurações fáceis, praticamente espontâneas de prontuários mínimos.

Pioria. A Polícia Federal, de mais amplo universo e Tecnologia, sabe lidar melhor com os criminosos desconhecidos, de investigações e apurações mais difíceis, exigindo instrumentos, técnicas e treinamentos máximos e mais sofisticados. Neste universo ampliado, a interiorose piora tudo por atuar com profissionais completamente despreparados e deslocados.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a interiorose, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Antepassado de si mesmo:** Seriexologia; Nosográfico.
2. **Apriorismose:** Parapatologia; Nosográfico.
3. **Autocastração:** Consciencioterapia; Neutro.
4. **Consciência:** Conscienciometrologia; Nosográfico.
5. **Dardanologia:** Intrafisicologia; Nosográfico.
6. **Dependência:** Psicossomatologia; Nosográfico.
7. **Fechadismo consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.

A INTERIOROSE VEM SENDO COMBATIDA EFICAZMENTE PELA COMUNICAÇÃO INSTANTÂNEA, AS MÍDIAS, A INTERNET E OS APARATOS TECNOLÓGICOS TAIS COMO O RÁDIO, A TELEVISÃO, OS CELULARES E OUTROS.

Questionologia. A vivência interiorota afeta ou afetou você em alguma fase da vida atual? Em qual sentido?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Enciclopédia da Conscienciologia***; revisores: Equipe de Revisores do Holociclo – CEAEC; 772 p.; 80 abrevs.; 1 biografia; 1 CD-ROM; 240 contrapontos; cronologias; 35 E-mails; 4 endereços; 961 enus.; estatísticas; 2 filmografias; 1 foto; 240 frases enfáticas; 5 índices; 574 neologismos; 526 perguntas; 111 remissiologias; 12 siglas; 15 tabs.; 6 técnicas; 12 websites; 201 refs.; 1 apênd.; alf.; estrang.; geo.; ono.; tab.; 28 x 21 x 4 cm; enc.; Ed. Protótipo – Avaliação das Tertúlias; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 27, 48, 137, 140, 148, 404, 447, 487, 640 e 642.

2. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 69, 166, 212, 213, 215, 217, 335, 396, 843 e 910.